



Renata Bolsonaro e Naylor Duarte provocaram indeferimento de Edjane

“Vices” de Policial Edjane postam vídeos com chapa de Tarcísio

As duas mulheres que chegaram a ser escolhidas pelo partido Agir para ocupar a vaga de vice na chapa da Policial Edjane ao Governo apareceram ao lado de candidatos até então adversários. Renata Bolsonaro deixou a candidatura como vice para concorrer a deputada federal e foi substituída pela professora Naylor Duarte, que também renunciou e passou a disputar vaga de deputada estadual. Os registros da Justiça Eleitoral mostram as duas renúncias e a candidatura de Edjane como indeferida em prazo recursal ou com recurso. Após a decisão, imediatamente o Agir declarou apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos). Renata Bolsonaro publicou vídeo com o governador e postou “Quero agradecer pelo apoio e pela confiança no meu nome”. Naylor afirmou em vídeo com o candidato ao Senado, André do Prado(PL): “Não desisti. Eu escolhi um caminho diferente para servir”. Policial Edjane fala em “boicote” do próprio partido.

Tebet aciona Justiça por vídeo de Andre do Prado

O TRE-SP negou pedido da candidata ao Senado, Simone Tebet(PSB) para retirar das redes sociais um vídeo de André do Prado(PL). Na publicação, Prado chama de “mentira” a afirmação da candidata de que 60% dos recursos da Tabela SUS Paulista vêm do governo federal. Para o juiz Ronnie Herbert Barros Soares, ainda é preciso analisar melhor os dados sobre a origem do dinheiro antes de decidir se houve informação falsa ou ofensa. O vídeo pode continuar no ar por enquanto, e o pedido de direito de resposta ainda será julgado.

CAMPANHA SIMONE TEBET E DIVULGAÇÃO/ALESP



Pedido de Simone para retirar propaganda de André foi negado

Presidente do PT tem impulsionamento suspenso

A Justiça Eleitoral determinou que Edinho Silva, presidente nacional do PT e candidato a deputado federal, interrompa o impulsionamento pago de dois anúncios no Facebook e Instagram com críticas a Tarcísio de Freitas(Republicanos). As peças falam em “desmonte de Tarcísio” e em “barrar as privatizações”. A juíza Domitila Manssur entendeu que o pagamento ampliava conteúdo negativo contra adversário. Edinho e a Meta têm 24 horas para suspender a distribuição paga, sob multa diária de R\$ 2 mil. As publicações podem continuar circulando sem impulsionamento.

Vídeo de candidato do Republicanos contra o PT

Em outro processo, o TRE-SP também determinou que Tomé Abduch(Republicanos), candidato a deputado federal, suspenda o impulsionamento pago de dois anúncios no Facebook com críticas à esquerda, ao presidente Lula e ao PT. A juíza Domitila Manssur considerou, em decisão liminar, que há indícios de propaganda negativa. As publicações podem permanecer nos perfis sem impulsionamento.

Investigação do MP I

O ex-número 3 da Secretaria da Fazenda de São Paulo, André Weiss, foi promovido na carreira quando, segundo o Ministério Público, já recebia R\$ 250 mil por mês em pagamentos ilícitos. A investigação aponta que o dinheiro fazia parte de um esquema envolvendo servidores da pasta e interesses de empresas junto ao Fisco paulista.

Investigação do MP II

Weiss subiu do nível IV para o V na carreira de agente fiscal de rendas. A promoção foi publicada em julho de 2026, mas passou a valer de forma retroativa a agosto de 2023. Segundo o governo de SP, a mudança ocorreu por merecimento e seguiu as regras da carreira, negando que as promoções tenham ligação direta com o governador, Tarcísio.

Mário Covas apoia Lula

Filho do governador Mário Covas (PSDB) e ex-vereador de São Paulo, Mário Covas Neto(PSDB), declarou apoio à candidatura de Lula (PT), após articulação do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). O ex-vereador afirmou que repetia assim o gesto de seu pai, morto em 2001, que apoiou Lula no segundo turno em 1989 contra Fernando Collor.

Marina Silva erra número

A candidata ao Senado por São Paulo Marina Silva (Rede) se confundiu durante ato de campanha em Guarulhos e citou o número 300, usado pelo adversário Ricardo Salles (Novo), antes de corrigir para 180, seu número. Marina também disse que ela e Simone Tebet (PSB) disputavam o governo paulista, mas foi corrigida pela candidata ao Senado.

Michelle, Damares e Sikera

A candidata ao Senado pelo DF, Michelle Bolsonaro(PL) e a senadora Damares Alves (Republicanos) gravaram conteúdos de apoio à candidatura de Sikera Jr (Republicanos) a deputado federal por SP. A campanha pretende usar a participação das duas para ampliar o diálogo com o eleitorado feminino. Segundo o TRE-SP, as mulheres são 53% dos eleitores paulistas.

Preços Obras Públicas

A Secretaria da Fazenda de São Paulo divulgou novos índices de preços de obras públicas. Em agosto, os grupos de insumos tiveram alta de 0,19%. Produtos químicos subiram 1,43%, enquanto a mão de obra qualificada avançou 0,45%. Os indicadores são usados como referência para reajustes de contratos de obras do Estado.



Ex-candidata do Governo afirmou que fará pronunciamento em breve

Agir ‘retira’ Policial Edjane da disputa ao Governo e vai apoiar Tarcísio

Candidatas a vice no partido renunciaram e chapa foi indeferida pela Justiça Eleitoral

Da Redação

O Agir anunciou apoio à candidatura à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo de São Paulo após a saída da policial militar Edjane Alves da disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. A mudança ocorreu depois de o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) indeferir o registro da chapa apresentada pelo partido.

Edjane enfrentou duas mudanças na composição da chapa durante a campanha. Renata Bolsonaro havia sido escolhida para concorrer como vice-governadora. Ela, porém, renunciou à candidatura para disputar uma vaga de deputada federal.

Dentro do prazo permitido, o Agir indicou a professora Naylor Alves Duarte como substituta. Porém, ela também deixou a candidatura a vice para concorrer a deputada estadual. Essa segunda renúncia ocorreu quando o prazo previsto pela Justiça Eleitoral para a substituição de candidatos já havia terminado. Sem possibilidade de apresentar outro nome para completar a chapa, o registro do AGIR foi indeferido pelo TRE-SP.

Após a decisão, Edjane anunciou que deixaria a corrida pelo governo paulista.

Em seguida, o Agir declarou apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa estadual. A decisão foi anunciada pela direção da legenda na quinta-feira (18).

Antes de deixar a disputa, Edjane aparecia com percentuais de até 3% das intenções de voto. Pesquisa Datafolha realizada entre 8 e 10 de setembro apontou a candidata com 3%. O levantamento ouviu 1.610 eleitores e tinha margem de erro de dois pontos percentuais.

No Paraná Pesquisas, divulgado em 11 de setembro, Edjane registrou 0,7% das intenções de voto. Foram entrevistados 1.680 eleitores entre os dias 7 e 10 de setembro, com margem de erro de 2,4 pontos percentuais.

Edjane disse que fará pronunciamento oficial sobre o caso em breve. Nas redes sociais ela postou “Tentaram me parar. Mas quem tem propósito, coragem e fé não desiste no primeiro obstáculo. Minha caminhada continua. Cada dificuldade só reforça a minha determinação de seguir em frente. Não vou recuar. Não vou me calar. Vou seguir em frente”.

Em entrevista ao programa “Na Mira do Voto”, da TV Cenário, Edjane cita “boicote” do próprio partido à sua candidatura.